

# RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

---

2 de outubro de 2018

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice

## Negócios

### Saneamento nas eleições

No último dia 25/09/2018, o portal Nexo publicou levantamento no qual analisa as menções sobre planos de saneamento básico nos planos de governo dos treze candidatos à presidência. **(Pág. 2).**

### Guarulhos (SP) edita lei para contrato com Sabesp

No último dia 27/09/2018, o poder executivo do município de Guarulhos encaminhou para a Câmara dos Vereadores um projeto de lei autorizando a assinatura de convênio com a companhia estadual Sabesp para prestação dos serviços de saneamento básico na cidade. **(Pág. 3).**

### Aumenta destinação incorreta de resíduos no Brasil

No último dia 14/09/2018, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) publicou a edição 2017 do Panorama dos Resíduos Sólidos 2017, com a situação da gestão de resíduos no Brasil.

O país não apresentou avanço na destinação adequada de resíduos em aterros sanitários, que seguem correspondendo à destinação final de 59% dos resíduos gerados. No período, a participação dos lixões, pior forma de descarte de resíduos, aumentou. **(Pág. 4).**

### São Paulo universaliza planos de saneamento

No último dia 01/10/2018, oito municípios do estado de São Paulo (Arujá, Biritiba Mirim, Cotia, Francisco Morato, Itapeverica da Serra, Jandira, Poá e Rio Grande da Serra)

receberam seus planos municipais de saneamento, em parceria com a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos. Com a entrega, São Paulo passa a ser o primeiro estado no qual todos os municípios possuem planos de saneamento. **(Pág. 4).**

### Reflorestamento no Cantareira levaria a economia de R\$ 219 milhões

No último dia 25/09/2018 foi publicado o estudo "Infraestrutura natural para água no sistema Cantareira, São Paulo", pela organização "World Resource Institute". O custo total estimado para recuperar 2% da área das bacias que abastecem o sistema foi de R\$ 119,1 milhões. O projeto permitiria uma redução dos custos da ordem de R\$ 338 milhões com o tratamento de esgoto, com uma taxa interna de retorno de 12%, superior ao custo de capital de companhias do setor, como a Sabesp. **(Pág. 5).**

## Agenda Bianual da Água (Pág. 6)

## Links de interesse (Pág. 7)

### ERRATA: Instituto Trata Brasil apoia PITCH Sabesp

Na última edição do Relatório Executivo – Saneamento, não constou o Instituto Trata Brasil como apoiador do projeto PITCH Sabesp, que busca companhias de tecnologia para desenvolver soluções inovadoras para o mercado de saneamento básico. O instituto, em parceria com Abes, Aidis e BID, é um dos parceiros institucionais da iniciativa.

## REPRESENTANTES DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DEBATEM PROPOSTAS PARA O SANEAMENTO EM EVENTO PROMOVIDO PELA GO ASSOCIADOS NA FENASAN

O ano de 2018 será marcado por eleições nos âmbitos estadual e federal. Apesar de o saneamento básico ser atribuição municipal, as demais esferas do governo influenciam diretamente o setor, seja por meio da atuação das companhias estaduais de saneamento, que servem a maior parte da população do país, ou por questões tributárias e do marco legal do setor, no âmbito federal.

No último dia 25/09/2018, o portal Nexo publicou levantamento no qual analisa as menções sobre planos na área de saneamento básico nos planos de governo dos treze candidatos à Presidência, resumidas no **Quadro 1**. A GO Associados promoveu no último dia 20/09/2018 debate na Feira Nacional de Saneamento (Fenasan) com representantes dos candidatos à Presidência. O evento contou com a presença de Diogo Costa (Novo), Edson Aparecido da Silva (PT), Pedro Bianchi (PSDB), João Paulo Capobianco (Rede) e Prof. Nehemias Melo (MDB).

**Quadro 1 – Propostas dos candidatos à presidência para o setor de saneamento**

| Candidato                | Partido | Resumo das propostas  |
|--------------------------|---------|---|
| <b>Jair Bolsonaro</b>    | PLS     | Plano de governo não menciona diretamente o saneamento básico. No tópico sobre infraestrutura, defende desburocratização e privatização.  |
| <b>Fernando Haddad</b>   | PT      | O plano afirma que “o Brasil precisa entender a água como direito humano e o saneamento como política pública essencial para oferta desse direito”. O plano menciona como políticas específicas para o setor a retomada ou início de obras para ampliar a infraestrutura de oferta de água; reuso e reciclagem da água; política de eficiência hídrica; diversificação das fontes de água; revitalização e despoluição de bacias e rios; retomada do apoio a estados e municípios para dar seguimento à Política de Saneamento Ambiental Integrado, com o objetivo de universalizar a cobertura de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e tratamento de resíduos sólidos, e ampliação de iniciativas de saneamento rural. |
| <b>Ciro Gomes</b>        | PDT     | O plano de governo cita o saneamento como área prioritária para investimento dentro do plano emergencial para geração de empregos. A infraestrutura do setor é classificada como “velha, insuficiente e carece de manutenção”. O plano menciona ainda o acesso ao saneamento nas populações quilombolas.  |
| <b>Geraldo Alckmin</b>   | PSDB    | O saneamento básico consta dentro do item acerca de infraestrutura do plano, no qual menciona concluir obras públicas inacabadas e incentivar a participação da iniciativa privada nos investimentos. O plano menciona ainda a relação entre o saneamento e a gestão de resíduos sólidos, bem como a importância da ampliação da cobertura dos serviços em áreas rurais.  |
| <b>Marina Silva</b>      | Rede    | O plano declara a universalização do saneamento básico como prioridade máxima de um eventual governo. O plano menciona a necessidade de criar as capacidades institucionais para que todos os municípios possuam planos de saneamento básico, bem como o aumento dos investimentos em regiões com menores índices de cobertura e atração de capital privado, priorizando PPPs. Por fim, é mencionada a importância da racionalização das obras, com infraestrutura descentralizada e redução da necessidade de grandes redes coletoras.   |
| <b>Álvaro Dias</b>       | Podemos | O plano menciona a melhoria da infraestrutura para garantir o crescimento sustentado. Nesta linha, o plano apresenta a meta de ampliar de 50% para 60% a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário.   |
| <b>João Amoedo</b>       | Novo    | No nono item do plano a universalização do saneamento aparece como meta de longo prazo para o país. Dentre as propostas, estão o avanço da cobertura do tratamento de esgoto e recuperação de rios e baías e o fim dos lixões em todo o país por meio de consórcios e parcerias com o setor privado.  |
| <b>Henrique Meireles</b> | MDB     | Plano cita o saneamento dentre as “obras que busquem claramente um grande retorno social”, que devem ser priorizadas. Menciona o aumento dos investimentos e a retomada de obras públicas paralisadas.  |

|                           |          |  |
|---------------------------|----------|--|
| <b>Vera Lúcia</b>         | PSTU     | Plano defende a criação de um plano de obras públicas, que inclui o saneamento básico, controlado por trabalhadores, que gere empregos, respeite o meio ambiente e resolva problemas estruturais como o déficit no acesso a água e esgoto.   |
| <b>Guilherme Boulos</b>   | PSOL     | Plano prevê a criação de um programa de obras públicas em setores essenciais, como o saneamento básico. Ele defende a universalização do saneamento pelo poder público ou consórcios públicos, o direcionamento de recursos federais não onerosos prioritariamente para a expansão e tratamento dos esgotos, a implantação da tarifa social para as famílias carentes, a anulação da Medida Provisória nº 844/2018 e a garantia de segurança hídrica nas regiões carentes pela intensificação do programa de construção de cisternas nos estados do Polígono das Secas e os programas de saneamento rural. |
| <b>Cabo Daciolo</b>       | Patriota | Plano de governo não menciona diretamente o saneamento básico. No tópico sobre infraestrutura, menciona a importância de grandes políticas públicas para o setor.  |
| <b>João Goulart Filho</b> | PPL      | Plano defende a ampliação da infraestrutura em geral, incluindo o saneamento. Plano apresenta a meta de atingir 80% de cobertura de esgoto em um período de cinco anos e revogar a Medida Provisória 844/2018.   |
| <b>José Maria Eymael</b>  | PDC      | Plano menciona a importância de uma política orientada para o desenvolvimento, que inclua incentivo à construção civil e saneamento.   |

## GUARULHOS (SP) EDITA LEI PARA CONTRATO COM SABESP

- No último dia 27/09/2018, o poder executivo do município de Guarulhos encaminhou para a Câmara dos Vereadores um projeto de lei autorizando a assinatura de convênio com a companhia estadual Sabesp para prestação dos serviços de saneamento básico na cidade.
- Os serviços são atualmente prestados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) de Guarulhos e no dia 21/09/2018 foi assinado Protocolo de Intenções entre a companhia estadual e a prefeitura do município de Guarulhos para transferência dos serviços para a empresa estadual. O protocolo prevê a manutenção da Parceria Público Privada para coleta e tratamento de esgoto em parte da cidade, operada pela Aegea.
- O município de Guarulhos possui uma dívida de R\$ 3,2 bilhões com a companhia estadual por conta de não pagamento pelo fornecimento de água no atacado, que é feito pela Sabesp. No ano de 2015, a companhia acionou o município na justiça e em agosto de 2017 as partes assinaram um acordo para o pagamento da dívida.
- A Sabesp se compromete com o investimento de R\$ 1,7 bilhão nos sistemas de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Guarulhos, além de suspender a cobrança da dívida, que será amortizada ao longo do contrato de concessão.

**Quadro 2 – Guarulhos: indicadores operacionais**

| População        | Atendimento de água | Coelta de esgoto | Tratamento de esgoto | Perdas no faturamento |
|------------------|---------------------|------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>1.337.087</b> | 99,80%              | 88,25%           | 2,12%                | 34,49%                |

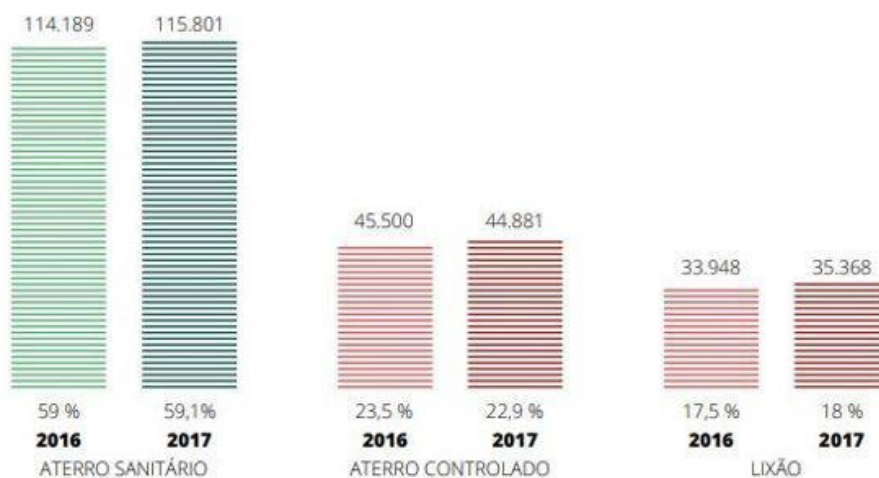
Fonte: SNIS (2016)

- Os signatários se comprometam a envidar os melhores esforços para que o Convênio de Cooperação Técnica e o Contrato de Prestação dos Serviços com a Sabesp sejam assinados em até 90 dias, contados a partir da assinatura do Protocolo de Intenções.

## AUMENTA DESTINAÇÃO INCORRETA DE RESÍDUOS NO BRASIL

- No último dia 14/09/2018, a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) publicou a edição 2017 do Panorama dos Resíduos Sólidos 2017, com a situação da gestão de resíduos no Brasil.
- O panorama apontou para um crescimento na geração de resíduos sólidos superior à variação do PIB entre 2016 e 2017. Com isso, o volume de resíduos per capita atingiu 378 kg/ano.
- O país não apresentou avanço na destinação adequada de resíduos em aterros sanitários, que seguem correspondendo à destinação final de 59% dos resíduos gerados. No período, a participação dos lixões, pior forma de descarte de resíduos, aumento, conforme **Quadro 3**.

**Quadro 3 – Destinação final dos resíduos sólidos no Brasil**



Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2017

- O país apresenta grandes desigualdades regionais na gestão dos resíduos: enquanto na região Sudeste cerca de 60% dos municípios utilizam aterros sanitários adequados para disposição dos resíduos, nas regiões Norte e Nordeste apenas um quarto dos municípios tem acesso a soluções ambientalmente corretas, conforme **Quadro 4**.

**Quadro 4 – Destinação de resíduos por região**

|                          | Norte |        | Nordeste |        | Centro-Oeste |        | Sul   |        | Sudeste |        | Brasil |        |
|--------------------------|-------|--------|----------|--------|--------------|--------|-------|--------|---------|--------|--------|--------|
| <b>Aterro sanitário</b>  | 90    | 20,0%  | 449      | 25,0%  | 159          | 34,0%  | 817   | 49,0%  | 703     | 59,0%  | 2.218  | 39,8%  |
| <b>Aterro controlado</b> | 108   | 24,0%  | 484      | 27,0%  | 159          | 34,0%  | 634   | 38,0%  | 357     | 30,0%  | 1.742  | 31,3%  |
| <b>Lixão</b>             | 252   | 56,0%  | 861      | 48,0%  | 149          | 31,9%  | 217   | 13,0%  | 131     | 11,0%  | 1.610  | 28,9%  |
| <b>Municípios</b>        | 450   | 100,0% | 1.794    | 100,0% | 467          | 100,0% | 1.668 | 100,0% | 1.191   | 100,0% | 5.570  | 100,0% |

Fonte: Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2017

## SÃO PAULO UNIVERSALIZA PLANOS DE SANEAMENTO

- No último dia 01/10/2018, oito municípios do estado de São Paulo (Arujá, Biritiba Mirim, Cotia, Francisco Morato, Itapeçerica da Serra, Jandira, Poá e Rio Grande da Serra) receberam seus planos municipais de saneamento, em parceria com a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos.
- Com a entrega, São Paulo passa a ser o primeiro estado no qual todos os municípios possuem planos de saneamento. Os planos são ferramentas fundamentais para o planejamento, acompanhamento e controle social dos investimentos em saneamento básico. A Lei 11.445/07 previa a obrigatoriedade da existência de planos em todos os municípios a partir do ano 2014. Este prazo foi estendido para 2015, 2017 e finalmente para o final do ano de 2019.
- O apoio das secretarias estaduais é fundamental para atender os municípios de pequeno porte, que não possuem capacidade técnica e financeira para desenvolver de forma independente seus planos.

## REFLORESTAMENTO NO CANTAREIRA LEVARIA A UMA ECONOMIA DE R\$ 219 MILHÕES

- No último dia 25/09/2018 foi publicado o estudo "Infraestrutura natural para água no sistema Cantareira, São Paulo", pela organização "World Resource Institute". O estudo utilizou-se da metodologia de Análise de Investimentos em Infraestrutura Natural, desenvolvida pelo instituto, para estimar os impactos de um possível reflorestamento na bacia de drenagem do Sistema Cantareira.
- O estudo analisou o cenário de recuperação de 4.000 hectares de florestas, o que corresponde a 2% da área das bacias hidrográficas que compõe o Sistema Cantareira. O custo total estimado foi de R\$ 119,1 milhões, incluindo os investimentos, custo de oportunidade da terra, manutenção e custos de transação.
- O projeto permitiria uma redução dos custos da ordem de R\$ 338 milhões com o tratamento de esgoto, em energia, produtos químicos, além de reduzir a depreciação de equipamentos de tratamento e o custo devido à necessidade de dragagem nas áreas de reservatório.
- Segundo o cálculo apresentado, o projeto possui uma taxa interna de retorno de 12%, superior ao custo de capital de companhias do setor, como a Sabesp, com WACC calculado em torno de 8%. O Quadro 5 resume os principais indicadores financeiros do projeto.

Quadro 5 – Reflorestamento das bacias que abastecem o Sistema Cantareira: indicadores financeiros

| INDICADORES FINANCEIROS  | R\$, MILHÕES |
|--|--------------|
| <b>CUSTOS EVITADOS GERENCIAMENTO ÁGUA</b>                        |              |
| Tratamento de turbidez   | 295,4        |
| Dragagem   | 38,2         |
| Depreciação  | 4,6          |
| <b>TOTAL</b>   | <b>338,1</b> |
| <b>CUSTOS DA RESTAURAÇÃO</b>                                     |              |
| Investimentos  | 35,7         |
| Custos de oportunidade da terra                                  | 44,0         |
| Custos operacionais e manutenção                                 | 23,4         |
| Custos de transação  | 16,0         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>119,1</b> |
| <b>BENEFÍCIOS LÍQUIDOS</b>                                       |              |
| Benefícios líquidos  | 219,1        |
| Relação Benefício Custo (custos evitados/custos da restauração)  | 2,84         |
| Margem Benefícios Líquidos (benefícios líquidos/custos evitados) | 0,65         |
| <b>PERFORMANCE FINANCEIRA (SOB TAXA DE DESCONTO DE 9%)</b>       |              |
| Taxa interna de Retorno (%)                                      | 12           |
| Valor Presente Líquido (R\$, milhões)                            | 14,6         |
| Payback (anos)   | 23           |
| Retorno sobre o Investimento (%)                                 | 28           |

Fonte: World Resource Institute

## AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

### Próximos Eventos

09 de  
Outubro

#### Encontros Temáticos–Saneamento Ambiental - Desafios e Soluções - ABES(RS)

O evento tem como objetivo discutir com professores internacionais tecnologias e soluções para: tratamento de água (com ênfase em membranas filtrantes); e tratamento de esgoto e produção de biogás.



São Paulo (Brasil)

### Eventos Futuros

|      |                |   |                     |
|------|----------------|---|---------------------|
| 2018 | 20 a 24 de Nov | XIV Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste       | Maceió - AL         |
|      | 21 a 22 de Nov | Water, Wastewater and Environmental Monitoring 2018 | Telford (UK)        |
|      | 26 a 28 de Nov | Rio Water Week 2018                                 | Rio de Janeiro - RJ |

## LINKS DE INTERESSE

- <https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,confira-as-propostas-dos-presidenciaveis-discutidas-no-debate-do-sbt,70002521021>
- <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/09/25/O-saneamento-b%C3%A1sico-nos-planos-de-governo-dos-presidenci%C3%A1veis>
- <https://www.otempo.com.br/hotsites/elei%C3%A7%C3%B5es-2018/romeu-zema-quer-privatizar-o-saneamento-b%C3%A1sico-no-estado-1.2035296>
- <https://www.saneamentobasico.com.br/concessao-do-saae-a-sabesp/>
- <https://www.saneamentobasico.com.br/lancamento-panorama-residuos-solidos/>
- <https://www.saneamentobasico.com.br/sp-economizaria-com-tratamento-agua/>
- <https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,cantareira-replanteio-leva-a-economia-no-tratamento,70002517629>
- <https://www.destakjornal.com.br/cidades/abc/detalhe/municipios-de-sao-paulo-concluem-elaboracao-dos-planos-de-saneamento>
- <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/09/participacao-do-setor-privado-e-chave-para-ampliar-saneamento-basico-no-brasil.shtml>



PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

| Modalidade      | UF | Município          | Objeto         | Status      | Acompanhamento  |
|-----------------|----|--------------------|----------------|-------------|---|
| Concessão Comum | SP | Ubatuba            | Água e esgoto  | 4. Suspenso | Fevereiro/2017 - Suspenso   |
| Concessão Comum | SP | Mirandópolis       | Água e esgoto  | 4. Suspenso | Fevereiro/2017 - Suspenso   |
| Concessão Comum | RS | Erechim            | Água e esgoto  | 4. Suspenso | Janeiro/2018 – Suspenso em 12/01/2018   |
| Concessão Comum | PE | Petrolina          | Águas e esgoto | 1. Estudos  | Fevereiro/2018 – 3 empresas cadastradas na PMI  |
| PPP             | ES | Cariacica e Viana  | Esgoto         | 1. Estudos  | Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES  |
| PPP             | ES | Guarapari e Fundão | Esgoto         | 1. Estudos  | Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES  |
| A definir       | SC | Itaiópolis         | Água e esgoto  | 1. Estudos  | Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.  |
| BNDES           | RJ | Cedae – RJ         | A Definir      | 1. Estudos  | Companhias contratadas pelo BNDES realizam estudos para a modelagem da atuação privada junto às companhias estaduais de saneamento.<br><br>Artigo 10-B da MP 844/18 permite a manutenção dos contratos de programa após alienação das ações das companhias. |
| BNDES           | AP | Caesa – AM         | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | CE | Cagece – CE        | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | AL | Casal – AL         | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | PA | Cosanpa – PA       | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | PE | Compesa – PE       | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | SE | Deso – SE          | A Definir      | 1. Estudos  |   |
| BNDES           | AC | Depasa – AC        | A Definir      | 1. Estudos  |   |

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

## EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

### Conselho Editorial



**Álvaro José da Costa**  
Ex-presidente da Casal  
Engenheiro Civil



**Gesner Oliveira**  
Ex-presidente da Sabesp  
Economista



**Fernando Marcato**  
Ex-Secretário Executivo de Novos  
Negócios da Sabesp. Advogado



**Marcio Saba Abud**  
Ex-diretor da Sabesp  
Economista



**Carlos Alberto Rosito**  
Vice-presidente da ABES  
Engenheiro Civil

### Editores



**Pedro Scazufca**  
Ex-assessor da Presidência da Sabesp  
Economista



**Mauro Arbex**  
Editor do Relatório Executivo  
Jornalista e Sócio da Letras &  
Fatos



**Artur Ferreira**  
Associado, especializado em  
Saneamento e soluções ambientais.  
Administrador de Empresas